

Lagartas não aposemáticas são mais comuns na face abaxial das folhas?

Diogo B. Provete, Cláudia Paz, Felipe C. Nettesheim, Guilherme G. Mazzochini e Oswaldo C. Neto

Aposematismo é uma estratégia evolutiva que pode funcionar como sinal de alerta para indicar impalatabilidade. Algumas espécies de lagartas desenvolveram colorações aposemáticas como defesa contra predadores. Presumindo que na face adaxial da folha lagartas são mais susceptíveis a predadores orientados visualmente, testamos a hipótese de que existem mais lagartas não-aposemáticas na face abaxial da folha. Em uma floresta da Amazônia Central, procuramos ativamente lagartas em folhas no sub-bosque até 2 m de altura, e registramos sua localização na face adaxial ou abaxial das folhas, bem como sua coloração. As cores amarela, vermelha, preta e suas combinações foram consideradas aposemáticas quando em contraste com o substrato, sendo qualquer outra coloração considerada não-aposemática. Encontramos 20 lagartas não-aposemáticas e 13 aposemáticas. Lagartas não-aposemáticas (n=14) não foram mais comuns não foram mais comuns que as aposemáticas (n=12) na face abaxial das folhas ($\chi^2 = 2,91$; $df = 1$; $p = 0,08$), sendo a localização na face abaxial (82 %) um padrão comum em ambas. Estar na face abaxial da folha parece conferir uma vantagem para estas lagartas, podendo representar mais uma resposta fisiológica contra dessecação do que uma defesa contra predação. O microclima gerado pela abertura dos estômatos na parte abaxial da folha (camada limítrofe) pode representar um ambiente úmido e potencialmente preferido pelas lagartas.